

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, foram divulgados os dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos referentes ao mês de março. A divulgação revelou que foram gerados +303 mil empregos, sendo +232 mil no setor privado e +71 mil no setor público. Entre os setores, o de serviços apresentou alta de +190 mil postos de trabalho, impulsionado pelo setor de saúde, que adicionou +81 mil novas vagas. Já no setor de bens, a alta foi concentrada na área da construção, que gerou +39 mil novos postos de trabalho.

Adicionalmente a taxa de desemprego apresentou uma queda, atingindo 3.83%, e a taxa e participação da força de trabalho aumentou +0.2 pontos percentuais, atingindo 62.7%. A métrica de salários médios por hora também apresentou alta na divulgação, de +0.35%.

ATIVIDADE

- **Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos (mar/24):** A medida global apresentou alta de +2.5 pontos com relação a fevereiro, alcançando o patamar de 50.3 pontos em janeiro, acima das expectativas de mercado. Em particular, o componente de produção subiu +6.2 pontos neste mês. Houve também um ganho na medida de índice de emprego de +1.5 pontos, primeira alta no ano de 2024.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (fev/24):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego aumentou de 8.748 para 8.756 mil em fevereiro. Além disso, a taxa de pedidos de demissão se manteve em 2.2%.
- **Índice Caixin PMI de serviços da China (mar/24):** No mês de março, o índice apresentou uma alta de +0.2 ponto, atingindo o valor de 57.2. Esse resultado ficou dentro das expectativas previstas.
- **Taxa de Desemprego da Zona do Euro (fev/24):** A taxa de desemprego na Zona do Euro não apresentou variação se mantendo constante em 6.5%.
- **Geração de empregos ADP (mar/24):** O relatório divulgado apontou que em março houve uma geração de +184 mil empregos no setor privado, número que superou as expectativas previstas.
- **Índice ISM de serviços dos Estados Unidos (mar/24):** Em março, a medida global caiu de 52.6 para 51.4 pontos, ficando abaixo das expectativas. A queda foi puxada pelo índice que mede o tempo de entrega dos pedidos, que caiu -3.5 pontos, enquanto o índice de empregos apresentou a maior alta, com +0.5 ponto.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +221 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.791 mil.
- **Pedidos de bens industriais da Alemanha (fev/24):** A medida cheia subiu +0.2% em relação ao mês anterior no total. Na medida que exclui pedidos em larga escala, no entanto, o número apresentou queda de -0.8% na comparação mensal.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (fev/24):** Mostraram uma queda de -0.5% no mês de fevereiro. Na leitura anual, as vendas caíram -0.7% em relação ao ano anterior.
- **Dados de emprego dos Estados Unidos (mar/24):** Foram criados +303 mil novos empregos, dos quais +232 mil foram gerados pelo setor privado e +71 mil pelo governo.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Alemanha (mar/24):** Os preços ao consumidor na Alemanha desaceleraram de +2.5% para +2.24% em relação ao ano anterior. O núcleo de inflação caiu de +3.37%

para +3.25%, com serviços indo de +3.40% para +3.68% e o núcleo de bens de +3.1% para +3.68%. Já na medida harmonizada, o índice de preços desacelerou de +2.7% para +2.32% na medida global.

- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (mar/24):** A medida cheia de inflação apresentou alta de +2.44% na medida anual, enquanto o núcleo de inflação subiu +2.95% na mesma medida.
- **Inflação ao produtor da Zona do Euro (fev/24):** Na leitura anual, o índice obteve uma queda de -8.3% puxado por energia, que caiu -21.1% no mesmo período.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Produção Industrial da Alemanha, referentes a fev/24, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).
- Dados Mensais de crédito da China, pelo *People's Bank of China* (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Sentimento do consumidor dos Estados Unidos, referentes a abr/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor do Japão, referente a mar/24, divulgado pelo *Bank of Japan* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor dos Estados Unidos, referente a mar/24, pelo *U.S Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor da China, referente a mar/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor da China, referente a mar/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor dos Estados Unidos, referente a mar/24, pelo *U.S Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Expectativa de Inflação dos Estados Unidos, referentes a abr/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, foi divulgada a produção industrial de fev/24, que registrou uma queda de 0,3% quando comparada ao mês anterior, ajustada pela sazonalidade. Esse resultado foi pior do que as expectativas do mercado. A queda no mês é explicada principalmente pela indústria extrativa, tendo em vista que a indústria de transformação permaneceu constante.

ATIVIDADE

- **PIM (fev/24):** A produção industrial caiu 0,3% em relação ao mês anterior, ajustada pela sazonalidade. Esse resultado ficou abaixo das expectativas do mercado. A queda na produção industrial é explicada pelo setor da indústria extrativa, que variou -0,9% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade, enquanto o setor de transformação permaneceu estagnado. Por outro lado, destacam-se os bens de capital, que apresentaram um crescimento de 1,8% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Os bens de capital possuem maior correlação com os investimentos do PIB.

SETOR EXTERNO

- **BP (fev/24):** O Balanço de Pagamentos de fev/24 registrou um déficit em transações correntes de -4.4 bilhões de reais e investimento direto no país de 5 bilhões. O resultado foi abaixo das expectativas, com fluxo de saída acima do esperado nas contas de juros e lucros e dividendos. Apesar disso, a balança comercial forte combinada com o fluxo investimento direto líquido cobrindo a necessidade de financiamento externo mantém a narrativa de contas externas robustas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMC referente a fev/24, pelo IBGE (quinta-feira).
- PMS referente a fev/24, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a mar/24, pelo IBGE (quarta-feira).